

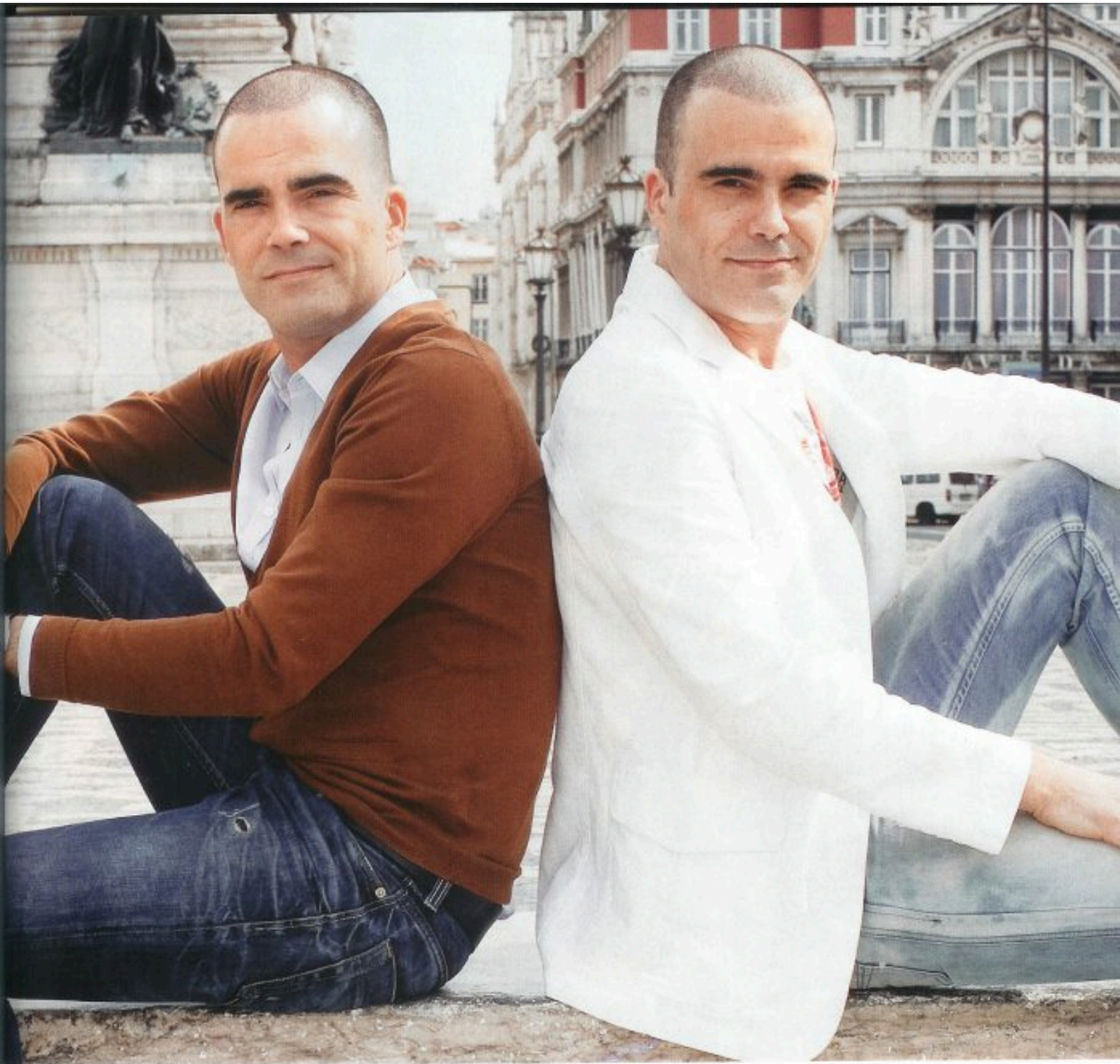


Aos 39 anos,
os gémeos
**MARCO e SÉRGIO
DELGADO**
submetem-se
a transplantes
capilares

**“Esta
operação
fez muito
bem à minha
autoestima.
Tenho de
ter estes
cuidados
se quiser ter
uma carreira
longa,, Marco**

**A intervenção,
feita na Clínica
Milénio, demorou
cerca de
seis horas**

À esquerda, Marco
e Sérgio Delgado cerca
de uma semana depois
de terem efetuado
o transplante.
“Eu fiz na segunda
e ele na terça, e no fim
de semana já estávamos
completamente
recuperados”, diz o DJ



Os irmãos estão radiantes com o resultado. "É um tratamento que aconselhamos a todos os homens que estejam nesta fase capilar. E principalmente com esta equipa maravilhosa", assegura Marco

"A partir dos 30 e poucos anos, começámos a ter alguma queda de cabelo, mas só há cerca de dois é que começámos a falar sobre isto,, Sérgio

Por intermédio de Sofia Aparício, Marco e Sérgio Delgado decidiram fazer um transplante capilar FUE na Clínica Milénio para combater a calvície. A intervenção, realizada pela médicas Flávia Barsati e Bárbara Costa, durou cerca de seis horas e foi acom-

panhada em exclusivo pela Lux. Os gémeos, de 39 anos, tiveram de rapar o cabelo para que as médicas retirassem as unidades foliculares da zona dadora e as transplantassem para a zona calva. Daquí a cerca de oito meses, já será possível ver um resultado muito próximo do final. E sem cicatrizes.

Lux – Porque é que tomaram esta decisão?

Marco Delgado – Por razões profissionais, tenho percebido que o meu cabelo tem vindo a deteriorar-se visivelmente. Há cerca de um ano e tal que andamos a ver a melhor parceria e chegámos à conclusão de que a Clínica Milénio era a melhor.

Sérgio Delgado – Para mim também foi uma preocupação com a imagem. A partir dos 30 e poucos anos, começámos a ter alguma queda de cabelo, mas só há cerca de dois anos é que começámos a falar sobre isto.

Lux – O Marco sentia que a falta de cabelo condicionava o seu trabalho de ator?

CLÍNICA Y MILÊNIO



“Agora é esperar que estes cabelos caiam e nasçam outros naturalmente daqui a dois ou três meses,, Marco

À esquerda, Marco e Sérgio Delgado à entrada da Clínica Milênio no dia em que o DJ fez o transplante. Cerca de seis horas depois, estava de regresso a casa



M.D. – É condicionante e consequência do meu trabalho, em conjunto com a parte genética, obviamente. Tenho vindo a perceber que o meu cabelo tem ficado cada vez mais fraco com os tratamentos, as pinturas, os cortes e tudo o que envolve um trabalho de ator em televisão. Por isso fez sentido fazer agora o transplante.

Lux – Como é que isso interfere na vossa autoestima?

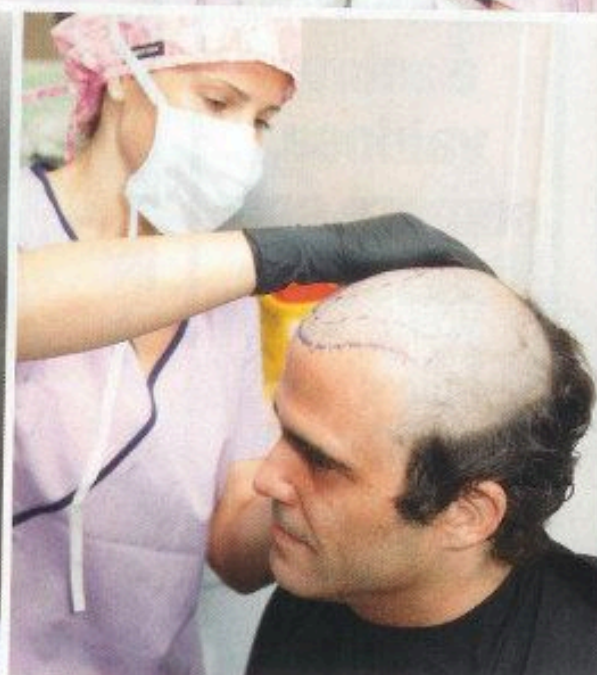
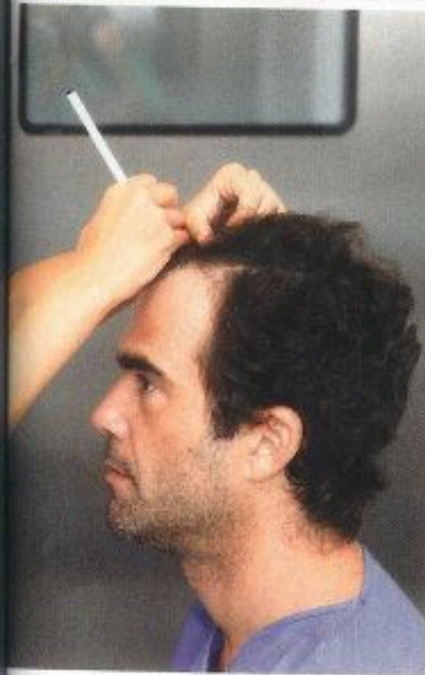
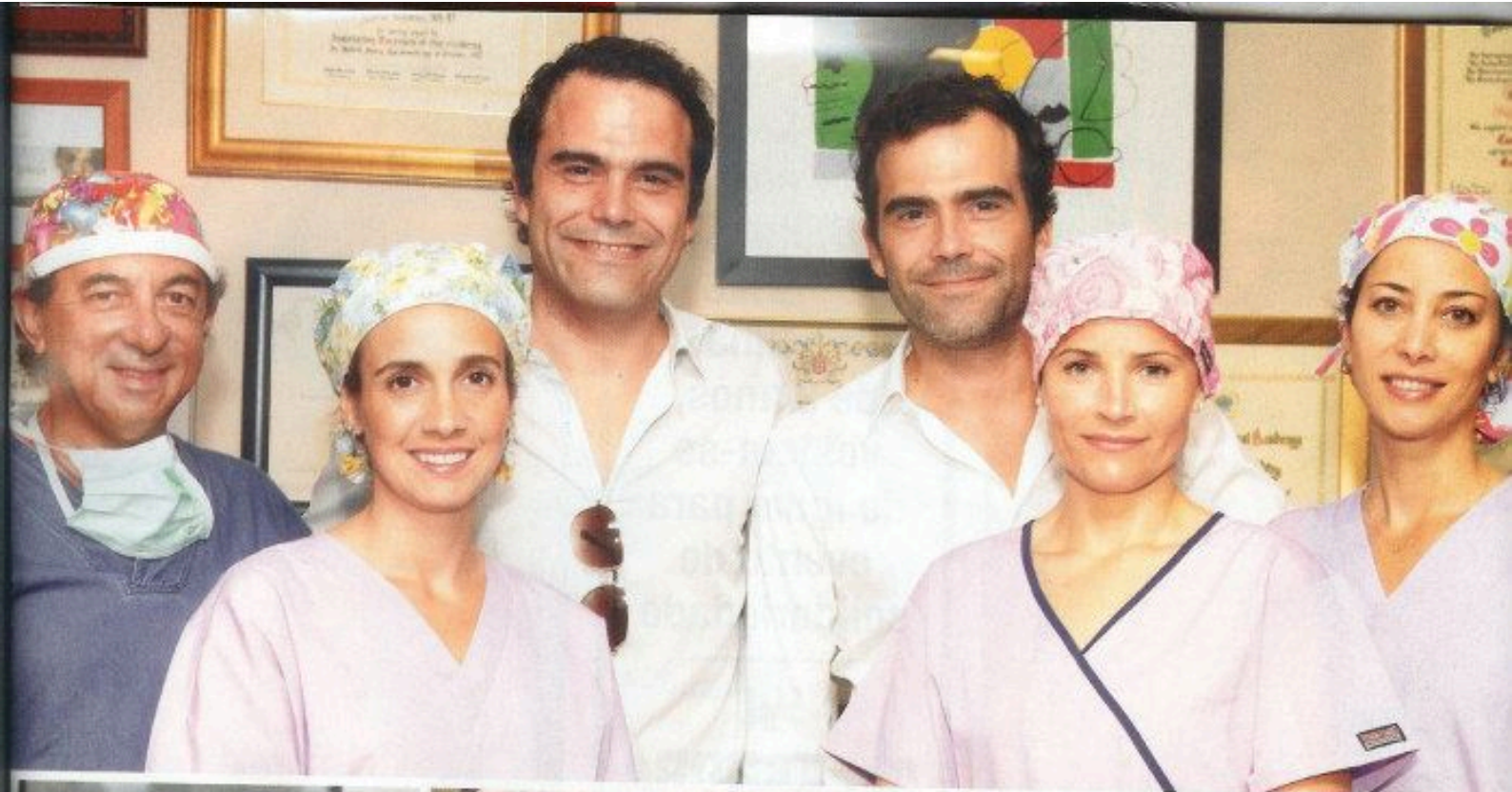
M.D. – É complicado por eu estar sempre tão visível e exposto. Incomoda-me um bocadinho a nível de autoestima, de imagem, de confiança... Estou sempre com a preocupação de tapar

as entradas, de ver que parte é que se vê na imagem... Esta operação deixa-me mais sereno e tranquilo nesse aspeto. Acho que fez muito bem à minha autoestima. Como ator e figura pública, acho que tenho de ter estes cuidados se quiser ter uma carreira longa.

S.D. – A minha profissão não é tão exposta como a do Marco, mas tudo o que puder melhorar e aumentar a autoestima e a confiança é de fazer sem quaisquer receios.

Lux – Marco, estava nervoso antes da operação?

M.D. – Não, porque já tinha feito um procedimento parecido, embora



com outra técnica, há uns anos. Por isso estava sereno e confiante de que o resultado seria muito bom. Agora é esperar que estes cabelos caiam e nasçam naturalmente daqui a dois ou três meses. É uma operação extremamente simples e fácil e com resultados maravilhosos.

Lux – Há quanto tempo é que não rapavam o cabelo?

S.D. – Eu já não rapava o cabelo há uns 15/20 anos. Com o evoluir da idade, comecei a reparar que ficava desproporcional ter pouco cabelo à frente e essa foi uma das razões que me levaram a fazer o transplante. Não

gostava de me ver ao espelho. **M.D.** – Já não tinha o cabelo rapado há uns dez anos, desde que fiz a novela "O Olhar da Serpente" para a SIC. Gosto bastante de me ver de cabelo rapado. Acho que temos uma cabeça bonita [risos].

Lux – É para manter este look?

M.D. – Eu vou deixar assim uns tempos. Estou a gostar e vou deixá-lo assim enquanto não começar a trabalhar.

S.D. – Eu gosto de me ver com o cabelo maior, mas não me faz confusão nenhuma este corte. Ficou bastante bem. ■

texto Natália Ribeiro (nribeiro@lux.oi.pt)
fotos Artur Lourenço e João Cabral

Em cima, da esquerda para a direita, os irmãos com a equipa da Clínica Milénio, Ângelo Rebelo, Bárbara Costa, Ângela Esanu e Flávia Barsati, e durante a intervenção

“Gosto bastante de me ver de cabelo rapado. Acho que temos uma cabeça bonita [risos]. Vou deixá-lo assim por uns tempos,, Marco

“Já não rapava o cabelo há uns 15/20 anos,, Sérgio